

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
 anacampos.df@dabr.com.br
 Colaborou Patrick Selvatti

CAIO LEAL / AFP



Câmara Legislativa que recusou homenagem a Pelé pode desfazer a desconsideração

Reverenciado até pela Nasa, pelos principais líderes mundiais, por atletas, artistas e simples torcedores, Pelé não foi tratado como majestade pela Câmara Legislativa. Em 1997, uma proposta do então deputado Renato Rainha de conceder o título de cidadão honorário de Brasília ao rei do futebol foi rejeitada no plenário da Casa. Foram oito votos favoráveis e 12 votos contrários, puxados pelo discurso de que Pelé não merecia a honraria por ter se negado a assumir a paternidade da filha Sandra Regina Nascimento. Foi a única vez que a Câmara rejeitou um título como esse. Na época, Pelé era ministro do Esporte do governo de Fernando Henrique Cardoso, o que pode ter influenciado alguns votos contrários. Renato Rainha ainda tentou novamente na legislatura seguinte, quando reapresentou a proposta. Mas nunca andou. Em 2013, nova tentativa dos deputados Professor Israel, Cláudio Abrantes e Joe Valle. Mas também não prosperou. Agora o deputado distrital Ricardo Vale (PT) diz que vai tentar mais uma vez. Pelé pode receber o título de cidadão honorário post mortem. "Não temos que entrar em questões pessoais. A homenagem é válida. Pelé tem uma importância mundial inquestionável", diz o petista.

Desafios de Ibaneis começam pela boa relação com Lula

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assume hoje o segundo mandato com vários desafios. Reeleito no primeiro turno, o emedebista precisa construir uma boa relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois de ter apoiado Jair Bolsonaro na campanha. Um dos fatores que pode ajudar nessa aproximação é a entrada do MDB no governo Lula, com três ministérios. Ou seja, o partido de Ibaneis vai ajudar na governabilidade. Ibaneis também abriu o diálogo com os ministros da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, e da Defesa, José Múcio Monteiro, com quem se reuniu na semana passada para discutir detalhes da posse de Lula nesta tarde. Ibaneis tem interlocutores que podem ajudar no entendimento com o Palácio do Planalto e a relação dos dois é amistosa. O problema é que a base e aliados de Ibaneis são majoritariamente bolsonaristas a começar pela vice-governadora Celina Leão (PP).

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Mariana Lins



Redes sociais



Ed Alves/CB/D.A. Press



Trio na disputa

Outro desafio de Ibaneis Rocha será manter a base unida, principalmente a partir do segundo ano de mandato. Começa a briga pela sucessão no Palácio do Buriti, já que o governador não poderá concorrer a outro mandato. Entre os nomes no páreo estão Celina Leão (PP), Rafael Prudente (MDB) e Flávia Arruda (PL).

Convite

Flávia Arruda tem convite para assumir um cargo no governo de Ronaldo Caiado (União) em Goiás, para tratar do Entorno. Mas tem preferido se afastar por uns tempos.

Sintonia com o setor produtivo

Os temas empresariais estão na pauta principal de 25,7% dos 35 representantes eleitos para defender os interesses do DF na Câmara Legislativa, na Câmara dos Deputados e no Senado. De acordo com a publicação *Perfil dos Parlamentares do DF 2023/2026*, lançada hoje pela Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), o incentivo ao empreendedorismo, a redução dos custos do Estado, os programas de emprego e renda e o desenvolvimento tecnológico foram as principais agendas defendidas na campanha.

Alternativas para a economia

À Fibra, os parlamentares responderam a perguntas específicas sobre empreendedorismo, emprego, melhora do ambiente de negócios, estímulo à indústria, ocupação do solo, logística, política urbana e meio ambiente e inovação e desenvolvimento tecnológico. De acordo com o guia, pelo percentual levantado é possível observar o desafio de aumentar o debate sobre alternativas para a economia do DF. Para o doutor em Ciência Política pela UnB Leonardo Barreto, em análise feita a pedido da Fibra, quanto mais os eleitores exigirem respostas sobre o tema, mais candidatos apresentarão essa bandeira e, assim, será aprovada mais legislação em favor da melhoria do ambiente de negócios.

Wanderlei Pozzemborn-



Perfil dos deputados

Segundo o estudo, publicado pela Fibra de quatro em quatro anos desde 2011, os deputados com defesa empresarial são o quarto grupo em número de representantes. Na liderança, desponta o bloco ideológico como a principal força organizadora da política do Distrito Federal, com 45,7% dos parlamentares nessa classificação. Na sequência, vem a defesa corporativa de categorias profissionais do setor público e, em menor número, do setor privado, com 42,8% dos legisladores. Em terceiro lugar vem o chamado deputado comunitário — aquele que tem principalmente experiência em administrações regionais ou é reconhecido por ser ativo na defesa de questões locais —, parcela onde se encaixam 33,4% dos perfis, sendo todos deputados distritais.

Mais valorização à experiência

A publicação *Perfil dos Parlamentares do DF 2023/2026* — que a Fibra entrega hoje aos 35 parlamentares que compõem a Câmara Legislativa, a Câmara dos Deputados e o Senado — traz, ainda, números que revelam um pouco mais as principais características do novo grupo de representantes da capital federal. Como, por exemplo, o critério de escolha dos eleitores. Segundo o guia, em 2018, houve uma renovação recorde de 70,8% na Câmara Legislativa, das duas cadeiras do Senado Federal e de sete das oito vagas na Câmara dos Deputados. Em 2022, o percentual caiu para 50%. Para a entidade, o perfil dos eleitos que assumem agora mostra uma valorização da experiência prévia.

Gabriel Magno/Divulgação



Ascom / Dayse Amarílio



Super estreates

A Fibra aponta, ainda que, em 2018, foram 19 deputados distritais e federais completamente estreates (54,2%), mas, em 2022, o número caiu para 11 (31,4%). Ainda neste recorte, novos eleitos que nunca ocuparam cargos públicos ou que não tenham disputado votos em eleições anteriores são apenas dois perfis (5,7%). São os distritais Gabriel Magno (PT) e Dayse Amarílio (PSB).

Um terço dos eleitores elegeu candidatos

A publicação também destaca que 33,25% do universo de eleitores do DF que votaram em 2 de outubro conseguiram eleger seu candidato à Câmara Legislativa. O panorama é um pouco melhor do que o de 2018, quando 25,1% dos eleitores votaram em um deputado que foi eleito. Na Câmara dos Deputados, 51,37% dos eleitores elegeram os oito deputados. Em 2018, o percentual de votos válidos convertidos em mandatos foi de 40,8%.

Indicação no BB aprovada

Presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb), o ex-deputado Augusto Carvalho aprovou a escolha de Tarciana Medeiros para a presidência do Banco do Brasil. Augusto ressaltou que ela sempre se destacou no banco pelo mérito e a escolha de uma mulher para o comando da instituição representa, na visão dele, um avanço. "As mulheres representam metade dos funcionários, mas os cargos de direção estão em grande maioria com os homens. É um verdadeiro 'Clube do Bolinha'", afirma.

Divulgação/CB/D.A. Press



Profecia

No discurso ao deixar a presidência da República, depois do impeachment, em primeiro de setembro de 2016, Dilma Rousseff fez uma declaração profética: "Nós voltaremos. Voltaremos para continuar nossa jornada rumo a um Brasil que o povo é soberano". Seis anos e quatro meses depois Dilma volta hoje pela posse de Lula.

Redes Sociais/Reprodução



Reprodução



Corregedor

Pelo acordo entre deputados para a eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, o deputado Joaquim Roriz Neto (PL) será o corregedor da Casa. Vai analisar questões relacionadas ao decoro parlamentar dos colegas.

Líder do governo

O deputado Robério Negreiros (PSD) assume a liderança do governo Ibaneis Rocha na Câmara Legislativa. Duas prioridades do semestre: o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub) e o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).

Redes sociais



Amor aos animais

O governador Ibaneis Rocha (MDB) ficou convencido de ampliar a Secretaria de Meio Ambiente com Proteção Animal pelo desempenho do deputado Daniel Donizet (PL) nas urnas. Ele foi o quarto deputado mais votado, com mais de 30 mil votos, defendendo a bandeira pet. Agora assumirá a nova pasta. Quem subestima o amor das pessoas aos bichos está equivocado. Tanto que hoje o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva vai tomar posse ao lado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, e da cachorinha do casal, Resistência. Imagem vai conquistar corações.

Minervino Junior/CB/D.A. Press



MANDOU BEM

A Polícia Federal e a Polícia Civil do DF deflagraram uma operação que identificou 40 pessoas envolvidas em atos de vandalismo e violência no centro de Brasília, com 21 mandados de busca e apreensão e 11 de prisão.

MANDOU MAL

Um homem que se identificou como bolsonarista planejou explodir um caminhão-tanque cheio de combustível no aeroporto de Brasília como ato para chamar a atenção para o movimento contra as eleições deste ano.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Atendendo a uma representação do Ministério Público de Contas da União, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a suspensão de qualquer pagamento com recursos federais pelo GDF à empresa BRA Serviços Administrativos Ltda, diante da existência de possível sobrepreço. A empresa foi contratada emergencialmente, sem licitação, pelo GDF para a prestação de serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção hospitalar nas unidades da Secretaria de Saúde. A empresa já recebeu mais de R\$ 300 milhões, sendo cerca de R\$ 100 milhões em verbas federais. O repasse de recursos do DF é discutido em outro processo que tramita no Tribunal de Contas do DF.

"Quem perdeu as eleições, fique quietinho porque quem ganhou tem direito a fazer uma grande festa popular aqui em Brasília"
 Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

"O que aconteceu pelo Brasil foi uma manifestação do povo, que não tinha liderança. Não tinha ninguém coadornando e dizendo que é líder do movimento. Protesto pacífico e ordeiro, e seguindo a lei"
 Ex-presidente Jair Bolsonaro em sua última live no exercício da Presidência da República



Ed Alves/CB/D.A. Press

TÉRCIO TEIXEIRA/AFP